



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



Minicurso: ECONOMIA CRIATIVA E SUSTENTABILIDADE

Sonia Maria Dalcomuni
UFES

RESUMO

O artigo registra os cursos do congresso internacional de inovação tecnológica nas ciências da saúde: a sustentabilidade das práticas integrativas a agroecologia, mais especificamente o minicurso *Economia Criativa E Sustentabilidade*. O minicurso apontou a economia criativa como um dos elementos das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's: criatividade, desenvolvimento econômico, ciência & tecnologia - C&T e redes de cooperação. O evento aconteceu de 15 a 18 de novembro de 2017 no IFBA SAJ sob a direção da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Palavras-chave: Criatividade. Redes de cooperação. Desenvolvimento Econômico. C&T.

ABSTRACT

The article registers the courses of the international congress on technological innovation in health sciences: the sustainability of integrative practices in agroecology, more specifically the short course *Creative Economy and Sustainability*. The short course pointed to the creative economy as one of the elements of Information and Communication Technologies - ICTs: creativity, economic development, science & technology - C & T and cooperation networks. The event took place from November 15 to 18, 2017 at IFBA SAJ under the direction of the Federal University of Recôncavo da Bahia.

Keywords: Creativity. Cooperation networks. Economic development. S&T.



REVISE

Revista integrativa em inovação
tecnológica nas ciências da saúde

ISSN: 2179-6572



A economia criativa diz respeito a criatividade, conhecimento e sustentabilidade. Parte da economia da escassez para a economia da abundância, como vetor do desenvolvimento sustentável. A importância da economia criativa diz respeito a evolução tecnológica, portanto ao paradigma das TIC's que se compõem dos elementos de desafios contemporâneos, criatividade, ciência & tecnologia, desenvolvimento econômico e redes de cooperação. O ambientalismo, um dos focos da evolução tecnológica é o paradigma institucional da sustentabilidade que integra os princípios da vida com qualidade no contexto de uma economia fechada, planeta finito, economia ecológica.

O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que atende as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem às próprias necessidades. A sustentabilidade possui as dimensões socioeconômicas da saúde e educação; política/cultural do respeito à diversidade; geográfica com a distribuição mais equitativa das atividades humanas. Assim, o produto nacional pode ser indicado como resultado do capital, trabalho e mudança técnica agroecológica com pesquisa científica, aperfeiçoamento dos processos industriais, melhorias gerenciais, fluxos de informação mais eficientes nas empresas, melhor qualidade da educação e no treinamento da força de trabalho. (Solow, 1957) A riqueza social (G) poderá com o desenvolvimento sustentável ser composta pela renda nacional social (Y), a qualidade do meio ambiente (E), que são elementos importantes da combinação do trabalho (L), capital (K), natureza (N) e mudança técnica (A).